

1 **Aos vinte e nove dias do mês de maio de dois mil e vinte, às quatorze horas e vinte e**
2 **quatro minutos, teve início de modo on-line a primeira reunião extraordinária do Conselho**
3 **Estadual de Cultura (CONSEC),** com a presença dos seguintes conselheiros: Luciana
4 Casagrande Pereira Ferreira (SECC/PR), Allan Rogério Gaitarosso (macrorregião Noroeste),
5 Anna Paula Zetola (FIEP/SIITEP/PR), Caetano Pires Tossulino (Manifestações Populares,
6 Tradicionais e Étnicas da Cultura), Deivid Carlos Santos Lima (Livro, Leitura e Literatura),
7 Dheferson dos Santos Ferreira (macrorregião Oeste), Eliane Somacal Gauze (dirigente
8 municipal Sudoeste), Elietti de Souza Vilela (SECC/PR), Fernando Rohnelt Durante (dirigente
9 municipal Campos Gerais), Gehad Ismail Hajar (Ópera), Gilmar Gastaldon Piantá
10 (macrorregião Litoral), Giovanni Amaral Cosenza (Teatro), Harrisson Camargo (dirigente
11 municipal Litoral), Helcio Luiz Wendler Kovalski (macrorregião Campos Gerais), James Rios
12 Oliveira Santos (UENP), Joaquim Rodrigues da Costa (dirigente municipal Oeste), Laércio
13 Lopes de Araújo (SEFA/PR), Maristela Massaro Carrara Bruneri (SESC/PR), Norbert Heinz
14 (macrorregião Centro-Sul), Pedro Augusto Pereira Gonçalves (dirigente municipal Curitiba e
15 Região Metropolitana), Rafael Torrente (dirigente municipal Noroeste), Rosane Kaminski
16 (Audiovisual), Sérgio Marcos Krieger (CPC/SECC/PR), Silvio Kurzlop (Macrorregião Curitiba e
17 Região Metropolitana), Solange Cristina Batigliana (Patrimônio Cultural), Solange Straube
18 Stecz (universidades estaduais do Paraná), Soraya Lucas do Amaral (macrorregião Nordeste).
19 A reunião teve como pauta a apresentação do pacote de medidas emergenciais de apoio e
20 fortalecimento ao setor cultural. O secretário de Estado da Comunicação Social e da Cultura
21 e presidente do CONSEC não pôde comparecer à reunião em função de compromissos
22 assumidos anteriormente. A secretária-geral do conselho, Elietti de Souza Vilela, iniciou,
23 cumprimentando a todos e passando à leitura da resolução nº 023/2020, que designa
24 Luciana Casagrande Pereira Ferreira, superintendente-geral da Cultura, para presidir as
25 reuniões do CONSEC nos casos de ausência e/ou impedimentos de participação do
26 secretário de Estado da Comunicação Social e da Cultura e do diretor-geral da SECC. Na
27 sequência, Luciana Casagrande Pereira Ferreira cumprimentou a todos e realizou a chamada.
28 Estiveram ausentes, com justificativa: Doraci Senger Luy, Dorival Ferreira Torrente, Caio Julio
29 Cesaro, Thatianne Andrea da Silva; e, sem justificativa: Leonardo Franceschi Ferreira e Paulo
30 Ricardo Opuska. Luciana iniciou a apresentação e informou que o pacote de medidas de
31 apoio e fortalecimento à cultura foi previsto como uma ação de impacto imediato, a curto e
32 médio prazos. Com impacto imediato, três resoluções foram publicadas para prorrogação
33 dos prazos de editais em execução enquanto permanecer o estado de emergência nacional
34 pelo novo coronavírus. Os editais são: Paraná Cultural, Profice 2017, e Produção e
35 Desenvolvimento de Obras Audiovisuais – este último realizado junto com a Agência
36 Nacional do Cinema (ANCINE). A resolução nº 16/2020 suspende o prazo de encerramento e
37 atividades previstas para o edital Paraná Cultural. A resolução nº 17/2020 prevê a suspensão
38 do prazo de encerramento das atividades relativas ao edital do Profice 2017, que já estava
39 na fase final de execução ou prestação de contas. Luciana ressaltou que o edital do Profice
40 2019, por estar na etapa de análise de mérito, não teve seu cronograma alterado pela
41 pandemia. A resolução nº 19/2020 prorroga o prazo de encerramento do edital de Produção
42 e Desenvolvimento de Obras Audiovisuais, realizado em conjunto com a ANCINE. Medidas
43 com impacto de curto prazo: lançamento do Programa de Capacitação e Formação em
44 Cultura, em parceria com a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), com
45 disponibilização de quatro mil vagas em quatro cursos, sendo mil em cada um. São eles:
46 Fundamentos da Cultura; Introdução às políticas públicas culturais do Brasil; História da
47 Arte: vanguardas europeias/século XX; Semiologia e Cultura: a fotografia e o cinema. A

48 segunda medida é uma plataforma digital para divulgação gratuita de conteúdos digitais, um
49 programa de fomento da produção paranaense para todo o mundo e uma forma de
50 viabilizar cultura durante o período de afastamento social. A terceira medida é um edital de
51 licenciamento de curtas e longas-metragens. A quarta medida é o edital Cultura Feita em
52 Casa. A quinta medida é o prêmio do Salão Paranaense. A sexta medida é o Prêmio
53 Biblioteca Digital, que tem como objetivo a circulação de ebooks das categorias romance,
54 poesia, conto e literatura infantil. A sétima medida é o programa Recupera Paraná, um
55 programa de crédito da Agência de Fomento do Paraná. Com impactos de médio prazo
56 foram lançados dois editais: Paraná Cultural 2020 e Trilhando o Paraná. Após o término da
57 apresentação, foi aberta a mesa para debates. O conselheiro Fernando perguntou sobre a
58 possibilidade do conselheiro que possui projetos aprovados na lei de incentivo participar do
59 edital Paraná Cultural. A conselheira Elietti informou que a possibilidade seria confirmada
60 com o setor jurídico após a formalização do conselheiro. Na sequência a conselheira Soraya
61 questionou se pelo fato de ser conselheira haveria algum impeditivo para o Recupera
62 Paraná. A conselheira Elietti explica que não, pois é um programa de crédito cuja concessão
63 está submetida à Agência de Fomento. O conselheiro Giovanni perguntou sobre o processo
64 de implantação da plataforma digital; e solicitou que no Cultura Feita em Casa haja divisão
65 entre projetos de produtores e artistas iniciantes e aqueles mais experientes, com análise de
66 currículo, para o acesso ser mais democrático. Luciana pede que as sugestões sejam
67 formalizadas e enviadas à conselheira Elietti, e esclarece que a proposta de divisão entre
68 iniciantes e não iniciantes terá que ser submetida à PGE. Também sobre o edital Cultura
69 Feita em Casa, a conselheira Soraya pontuou sua preocupação com relação ao acesso dos
70 municípios do interior, sugerindo que haja distinção no processo de seleção para projetos da
71 capital e de cidades menores e do interior, de até cinquenta mil habitantes; e questionou se
72 os projetos serão divulgados nas redes sociais. A conselheira também questionou sobre o
73 prazo até os recursos chegarem aos trabalhadores em municípios do interior, que
74 geralmente trabalham na informalidade; e sugeriu a criação de um prêmio pela trajetória do
75 artista, não vinculado à produção de um novo produto, como edital lançado em Brasília. Por
76 fim, reforçou a sugestão do conselheiro Giovanni de analisar separadamente projetos feitos
77 por iniciantes e não iniciantes, buscando impactar a produção do interior do Paraná. A
78 conselheira Rosane destacou a importância da atenção distribuída entre os municípios do
79 interior e a capital e em seguida expôs suas dúvidas: em qual estágio está a elaboração da
80 plataforma digital; se o lançamento do pacote de medidas, previsto para o final do mês
81 vigente, seria feito dentro do prazo; e se as sugestões apresentadas na reunião ainda
82 poderiam ser implementadas a esses editais ou se ficariam para alterações futuras. A
83 conselheira Anna Zetola questionou a possibilidade de haver proteção dos artistas com mais
84 de 60 anos, que têm suas produções impactadas pelas condições físicas inerentes ao avanço
85 da idade, lembrando que muitos também não têm acesso a equipamentos. A respeito da
86 plataforma digital perguntou se é possível estabelecer parceria com instituições privadas
87 para a divulgação de materiais. O conselheiro Gehad propôs submeter todos os conselheiros
88 à assinatura de um termo de sigilo e confidencialidade a respeito das informações tratadas
89 nas reuniões; sugeriu que pelo menos um dos editais apresentados incluísse a área de ópera;
90 reforçou as sugestões dos conselheiros Giovanni, de analisar separadamente projetos feitos
91 por iniciantes e não iniciantes, e Anna Zetola, de pensar nos profissionais com mais de 60
92 anos. O conselheiro citou a reforma da lei complementar nº 57/2005 de Curitiba e a
93 determinação do tribunal de contas que trata da categorização em editais, por exemplo,
94 entre artistas iniciantes e não iniciantes, sugerindo que a lei estadual de incentivo à cultura

95 também contemplasse essa categorização, para haver segurança legal em editais elaborados
96 a partir dela. A nível municipal, comentou inclusive já ter sido enviada proposta de categoria
97 para os artistas mais velhos, como forma de atender a essa parcela que muitas vezes não
98 disputa outros editais por questões relacionadas à tecnologia, conhecimentos em
99 informática e navegação necessários para muitos dos processos de inscrição. Por fim, a
100 respeito dos cursos oferecidos em parceria com as universidades estaduais, ressaltou a
101 importância de gerar oportunidades para o ingresso dos artistas que, apesar de terem
102 conhecimento em suas áreas, não possuem graduação – condição essencial para a
103 participação em cursos de pós-graduação como os apresentados. Dessa forma, sugeriu a
104 criação de uma divisão curricular para que sejam ofertados cursos de extensão ou
105 aperfeiçoamento, com carga horária menor, para o acesso daqueles que não possuem
106 ensino superior completo. O conselheiro Joaquim também reforçou o apontamento do
107 conselheiro Giovanni a respeito da diferenciação entre a produção do artista iniciante e não
108 iniciante; e questionou como seriam feitas as apresentações artísticas do edital Trilhando
109 pelo Paraná, em preocupação às regras de distanciamento social. O conselheiro James
110 questionou se o programa de Capacitação e Formação Cultural foi divulgado aos diretores e
111 gestores das universidades e solicitou que os endereços de e-mail dos gestores culturais das
112 universidades fossem incluídos junto com os dos gestores municipais. Perguntou a respeito
113 das estratégias para os editais chegarem aos povos tradicionais e indígenas, uma vez que
114 muitos não têm acesso à internet. Como sugestão, citou os núcleos de estudos dentro das
115 universidades, que poderiam fazer o contato com essas comunidades e fornecer acesso à
116 internet, de uma forma mais próxima delas. Por fim, questionou a possibilidade de fomento
117 para o carnaval de 2021. O conselheiro Fernando reforçou a sugestão da conselheira Anna,
118 de atenção aos artistas mais velhos, concordou com o termo de confidencialidade proposto
119 por Gehad, e também concordou com a proposta visando à maior participação de cidades
120 com até 50 mil habitantes. Seu questionamento foi relacionado à possibilidade das
121 sugestões serem adaptadas para o pacote de medidas que foi apresentado e, em caso
122 negativo, se poderão ficar documentadas em um arquivo elaborado posteriormente. O
123 conselheiro Norbert comentou sobre a saturação de material disponível nas redes sociais e a
124 diminuição do interesse dos internautas em acessarem os conteúdos. Partindo disso,
125 questionou qual a estratégia de divulgação das produções selecionadas pelos editais, para
126 que, além de serem publicadas, elas tenham alcance e sejam amplamente acessadas. O
127 conselheiro Helcio solicitou que fosse comentado o valor do pacote de medidas à luz do
128 orçamento anual da área da Cultura, uma vez que houve redução do orçamento depois que
129 a pasta deixou de ser uma secretaria; e também o número de pessoas que seriam
130 impactadas com ele. Com relação aos cursos em parceria com a UEPG, sugeriu uma
131 complementação com outros cursos que se aproximassem mais dos artistas de cidades
132 pequenas, ministrados por produtores de cultura e profissionais que atuam na área. Citou
133 ainda uma fala da conselheira Soraya na reunião anterior, a respeito do redimensionamento
134 e da ação integrada nas macrorregionais; perguntou como os representantes das
135 macrorregiões poderiam colaborar para a divulgação dos editais. Concordou com o termo
136 proposto pelo conselheiro Gehad, sugerindo ainda que futuramente fosse feita uma
137 complementação no regimento interno do conselho, no qual não constam instruções a
138 respeito do sigilo de informações e do veto à participação dos conselheiros nos editais, por
139 exemplo. O conselheiro Caetano reforçou a fala do conselheiro James a respeito do acesso
140 de comunidades tradicionais e indígenas, contempladas no edital Cultura feita em Casa, e
141 também a fala dos demais conselheiros sobre as dificuldades ao acesso e manuseio de

142 ferramentas tecnológicas dos artistas mais velhos, como é o caso de muitos dos
143 protagonistas da cultura popular. O conselheiro Silvio destacou sua preocupação com a
144 formação de público e a fruição das produções pela população, pois, além do recurso ao
145 artista, também deve-se ter a preocupação de fazer com que as obras sejam divulgadas e
146 cheguem até as pessoas; e também ressaltou que as cotas mencionadas nos editais e pelos
147 conselheiros visam à participação de cidades menores, do interior, e aos artistas iniciantes e
148 ainda os sexagenários, mas não consideram cidades que, apesar de contarem com
149 populações significativas, como a Região Metropolitana, também precisam que suas culturas
150 sejam valorizadas e incentivadas. A conselheira Soraya relatou a realidade de cidades que
151 contam com ONGs que realizam um trabalho de transversalidade, entre as áreas cultural e
152 social, e que têm aprovação de recursos da lei federal, portanto, poderiam ser contempladas
153 no edital Paraná Cultural. O conselheiro Giovanni sugeriu a realização de parcerias com
154 empresas de transporte e hotéis para os editais de circulação. Reforçando o apontamento
155 feito por Caetano, a respeito da falta de acesso de muitos artistas a equipamentos
156 tecnológicos, perguntou da possibilidade de ser utilizada a estrutura do Estado para atende-
157 los; e perguntou sobre a possibilidade de realizar contratação de profissionais por meio de
158 RPA. O conselheiro Hélcio solicitou formalmente a íntegra do vídeo da reunião realizada em
159 Londrina no dia 03 de outubro de 2019 e alteração e complementação de informações na
160 ata. A superintendente Luciana respondeu aos questionamentos levantados pelo
161 conselheiros de forma ampla pela questão do tempo da reunião, que já estava acabando. A
162 respeito da divulgação dos conteúdos selecionados pelos editais, esclareceu que serão
163 divulgados nas redes sociais mas também na plataforma digital, outra medida do pacote, um
164 projeto em conjunto com a área de Comunicação do Governo do Estado, que realizará a
165 ampla divulgação das produções. A respeito da questão levantada por diversos conselheiros
166 sobre a diferenciação de produções da capital e interior; artistas iniciantes e experientes; e
167 atenção aos artistas com mais de 50, 60 anos, esclareceu que será verificada com a equipe
168 técnica da Superintendência a possibilidade de alteração dos editais para inclusão das
169 categorias sem que haja comprometimento dos prazos de execução. Sobre os editais de
170 prêmio pela trajetória, afirmou que são realmente importantes mas que não entrarão neste
171 pacote, podendo ser discutidos ainda futuramente. Em resposta à conselheira Rosane,
172 esclareceu que a plataforma digital está em construção, com previsão de ser implementada
173 no mês de agosto. Reforçou a ideia da conselheira Anna sobre parcerias com instituições que
174 fomentem a cultura, e afirmou que sua viabilização será discutida com a equipe. Elogiou a
175 ideia do termo de sigilo dada por Gehad e afirmou que será analisada. Ao conselheiro,
176 também destacou que a área de ópera está incluída nos editais, mas que o texto será
177 alterado para que fique mais explícito. A respeito dos cursos, reforçou que neste momento
178 serão ofertados cursos de capacitação voltados principalmente aos dirigentes municipais,
179 para os quais não há exigência de formação em ensino superior; os cursos de especialização
180 serão discutidos posteriormente. Em resposta à dúvida do conselheiro Joaquim disse que o
181 edital Trilhando pelo Paraná é para companhias de circo-teatro ou pavilhão que já têm sua
182 própria estrutura para a realização dos espetáculos e que o edital prevê a circulação no pós-
183 pandemia, portanto os profissionais recebem agora um percentual do valor e o restante
184 durante a produção. A respeito da fala do conselheiro James, Luciana solicitou a todos
185 conselheiros auxílio na divulgação das informações, para que cheguem ao maior número de
186 pessoas possível; o conselheiro também se colocou à disposição para fazer o contato com as
187 comunidades mais afastadas que estão contempladas nos editais. Luciana mencionou que a
188 possibilidade de fomento ao carnaval será discutida posteriormente. Informou que o valor

189 total do pacote de medida, solicitado por Helcio, está sendo fechado ainda. Elogiou a
190 proposta de cursos de produção executiva, para profissionalização da área, e disse que a
191 viabilização será discutida. Por fim, o conselheiro Fernando disponibilizou a TV Educativa de
192 Ponta Grossa para vincular os materiais que forem aprovados nos editais. Sem nada mais a
193 tratar, a reunião foi encerrada e secretariada por mim, Franciele dos Santos Bernabé
194 Fernandes, e assinada pelos seguintes conselheiros.

Franciele dos Santos Bernabé Fernandes
SECC/PR

Allan Rogério Gaitarosso
Macrorregião Nordeste

Anna Paula Zetola
FIEP/SIITEP/PR

Caetano Pires Tossulino
Manifestações Populares, Tradicionais e
Étnicas da Cultura

Deivid Carlos Santos Lima
Literatura, Livro e Leitura

Dheferson dos Santos Ferreira
Macrorregião Oeste

Eliane Somacal Gauze
Dirigente Municipal Sudoeste

Elietti de Souza Vilela
SECC/PR

Fernando Rohnelt Durante
Dirigente Municipal Campos Gerais

Gehad Ismail Hajar
Ópera

Gilmara Gastaldon Piantá
Macrorregião Litoral

Giovanni Amaral Cosenza
Teatro

Harrisson Camargo
Dirigente Municipal Litoral

Helcio Luiz Wendler Kovaleski
Macrorregião Campos Gerais

Joaquim Rodrigues da Costa
Dirigente Municipal Oeste

Laércio Lopes de Araújo
SEFA/PR

Luciana Casagrande Pereira Ferreira
Superintendente de Cultura

Maristela Massaro Carrara Bruneri
SESC/PR

Norbert Heinz
Macrorregião Centro-Sul

Pedro Augusto Pereira Gonçalves
Dirigente Municipal Curitiba e Região
Metropolitana

Rafael Torrente
Dirigente Municipal Noroeste

Rosane Kaminski
Audiovisual

Sérgio Marcos Krieger
CPC/SECC/PR

Silvio Kurzlop
Macrorregião Curitiba e Região Metropolitana

Solange Cristina Batigliana
Patrimônio Cultural

Solange Straube Stecz
Universidades Estaduais do Paraná

Soraya Lucas do Amaral
Macrorregião Nordeste

James Rios Oliveira Santos
UNESPAR



ePROTOCOLO



Documento: **329052020AtareuniaoextraordinariaCONSEC.pdf**.

Assinatura Simples realizada por: **Franciele dos Santos Bernabé** em 07/06/2021 09:27, **Luciana Casagrande Pereira Ferreira** em 07/06/2021 10:06, **Laercio Lopes de Araujo** em 07/06/2021 11:05, **Dheferson dos Santos Ferreira** em 07/06/2021 11:31, **Caetano Pires Tossulino** em 07/06/2021 13:33, **James Rios de Oliveira Santos** em 07/06/2021 14:38, **Solange Cristina Batigliana** em 07/06/2021 16:28, **Anna Paula Zetola** em 07/06/2021 17:14, **Harrison Moreira de Camargo** em 08/06/2021 09:15, **Solange Straube Stecz** em 08/06/2021 15:44, **Pedro Augusto Pereira Goncalves** em 09/06/2021 12:12, **Gilmara Gastaldon Pianta** em 09/06/2021 17:57, **Maristela Massaro Carrara Bruneri** em 10/06/2021 09:09, **Rosane Kaminski** em 10/06/2021 13:28, **Deivid Carlos Santos Lima** em 10/06/2021 18:06, **Joaquim Rodrigues da Costa** em 14/06/2021 08:43, **Rafael Lucas Torrente** em 14/06/2021 16:35, **Alan Rogério Gaitarosso** em 16/06/2021 10:56, **Norbert Padilha Heinz** em 06/07/2021 10:30.

Inserido ao protocolo **17.712.833-3** por: **Franciele dos Santos Bernabé** em: 07/06/2021 09:26.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:
40533477c35acd779d91f1cde7ce90cb.